

Renda Fixa

Destaques: Copom reduz Selic em 1 pp, para 9,25% aa

A Semana: O grande evento da semana foi a reunião do Copom, que anunciou na noite da última 4ª feira um corte de 1 pp da taxa básica de juros, reduzindo-a para 9,25% aa, o menor patamar histórico. A decisão contrariou as previsões dos analistas, que apostavam em uma redução de 0,75 pp da Selic, baseados principalmente na divulgação do PIB brasileiro do 1º trimestre de 2009, que caiu 0,8% em relação ao 4º trimestre de 2008, caracterizando uma recessão técnica. Em comparação ao 1º trimestre de 2008 a queda foi de 1,8%. Apesar de expressiva, se mostrou muito abaixo do esperado pelo mercado, que previa uma retração de 2,8%, fazendo com que os analistas revisassem suas perspectivas. Ao término do período, passada a reunião do Copom, o DI jan/10 caiu de 9,11% para 8,93% aa, enquanto o DI jan/12 subiu de 10,77% para 11,16% aa. Entre os indicadores de inflação, destaque para o IPCA de maio, que avançou 0,47% (alta de 2,20% em 2009).

Expectativas: Após a surpresa do mercado sobre a decisão da taxa de juros anunciada pelo Copom na última 4ª feira, o mercado fez suas apostas para a trajetória da política monetária. A leitura dos agentes econômicos sobre a redução de 100 bps na Selic foi a de que, o BC preferiu antecipar a maior parte do ajuste para o curto prazo, com algum ajuste marginal na próxima reunião, e então, manter a taxa por um período maior nos patamares correntes, até que se faça necessária, a alteração dessa política. Cabe analisar se o impacto dessa forte política monetária expansionista não irá acarretar um movimento de alta nas expectativas de inflação futura ou até uma aceleração maior no ritmo da recuperação econômica corrente, levando o BC a ter que inverter esse processo de forma abrupta em um futuro próximo. Nos cabe avaliar a decisão como um passo importante para um novo patamar de juros reais da economia e que, no médio prazo, inflação e atividade ainda permanecerão em patamares confortáveis e condizentes com as metas traçadas.

Renda Variável

Destaque: Mercado de lado à espera de novos dados

Gestão de Renda Variável

George Sanders

george.sanders@infinityasset.com.br

A Semana: Em semana de poucos eventos e com os investidores demonstrando muita cautela à espera de novos sinais que indiquem uma recuperação mais consistente das principais economias, os mercados de ações mantiveram-se praticamente nos mesmos patamares do fechamento da semana anterior. O Federal Reserve informou que 10 bancos já estão autorizados a devolver US\$ 68 bilhões dos recursos do TARP. Entre os números conhecidos no período, destaque para o aumento das vendas no varejo do mês de maio e para a queda dos pedidos de seguro-desemprego, ambos nos EUA. Na China e no Japão houve aumento da produção industrial no mês de maio em comparação a abril, levando o mercado asiático ao seu maior nível em 2009. As commodities apresentaram valorização e o preço do barril de petróleo voltou a ser negociado acima de US\$ 70. O S&P-500 registrou elevação de 0,65% na semana. O Ibovespa avançou 0,41% e encerrou a sexta-feira aos 53.558 pontos. O período foi de baixa liquidez no mercado local em função do feriado de Corpus Christi na última 5ª feira.

Gestão de Renda Fixa

Sávio Borba

savio.borba@infinityasset.com.br

Área Econômica

Carlos Acquisti

carlos@infinityasset.com.br

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

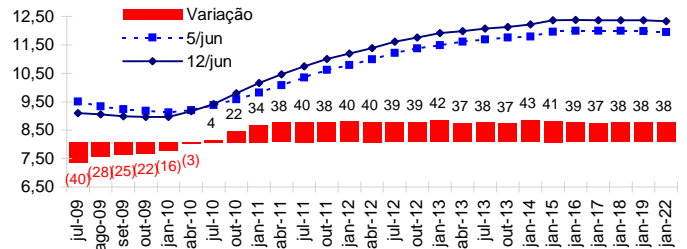


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro

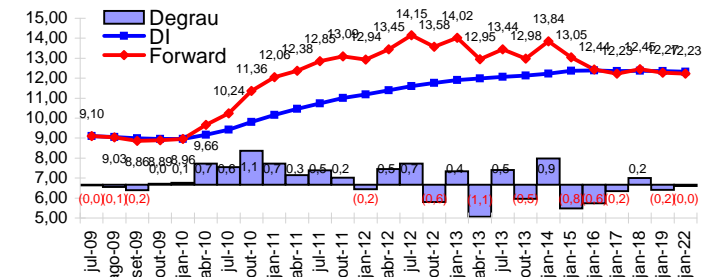
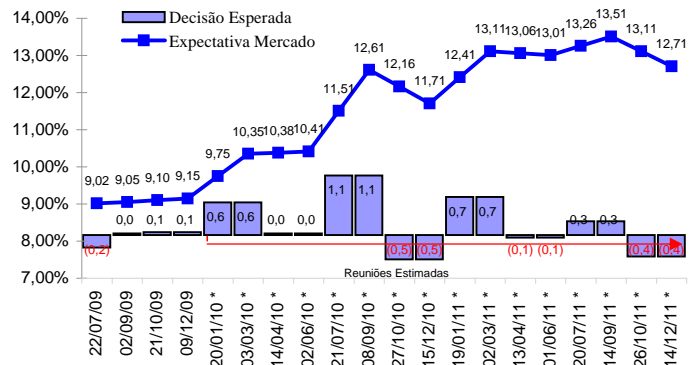


Figura 3: Expectativa Implícita no DI sobre Decisões do Copom.



Câmbio

Destaque: Dólar segue abaixo de R\$ 2,00 com fluxo

Gestão de Câmbio

Carlos Allievi

carlos.allievi@infinityasset.com.br

A Semana: O dólar seguiu firme sua trajetória de queda e voltou a apresentar desvalorização em relação ao real nesta semana. A cotação da moeda norte-americana mais uma vez foi influenciada pelo fluxo positivo de recursos, reflexo das boas perspectivas para a economia brasileira no médio prazo. A taxa comercial do dólar encerrou a semana negociada a R\$ 1,924 nas operações de venda, um decréscimo da ordem de 1,77% em relação à sexta-feira da semana passada. O Banco Central continuou realizando seus leilões diários de compra de dólares no mercado à vista. Somente nos 5 primeiros dias úteis do mês foi comprado um montante de US\$ 871 milhões. Na última quarta-feira a autoridade monetária informou que o fluxo de recursos no mês de junho segue positivo. O superávit de US\$ 550 milhões foi assegurado principalmente pelo bom resultado da conta comercial.

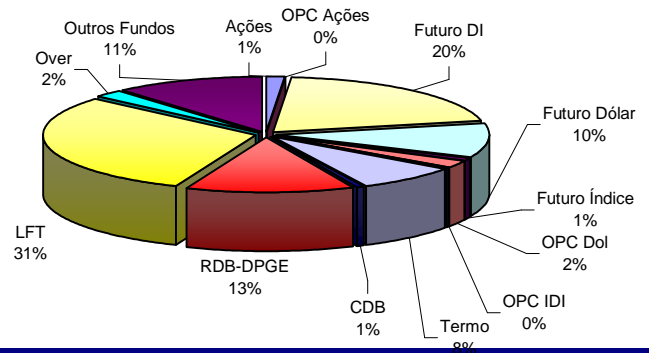
Expectativas: Após uma semana volátil, mas que a bolsa praticamente não andou para lado nenhum de 2ª a 6ª feira, teremos uma semana mais calma em termos económicos, mas não necessariamente menos volátil. Teremos vencimentos de opções no Brasil na 2ª feira e de índice futuro na 4ª. Acredito que se a bolsa cair antes de 4ª feira pode ser um bom sinal em relação ao vencimento de Agosto, uma vez que sinalizará uma transferência de compras para o vencimento mais longo. Se ela conseguir se manter neste patamar de 54/55 mil pts, acredito que a realização venha após o vencimento de 4ª feira, já que os comprados, uma vez vencido o contrato, podem preferir esperar para comprar o próximo. Acredito que a bolsa nos atuais patamares esteja bem precificada, com possibilidade de alta/baixa de 5% no curto prazo. No médio/longo prazo, acredito mais numa valorização rumo os 62/65 mil pts. Para isso serão necessários mais dados económicos positivos.

Expectativas: Mantemos a nossa expectativa de valorização do real em relação ao dólar em função da continuidade do fluxo positivo para a Brasil, porém em uma velocidade menor que nas semanas anteriores.

Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Mai/09	3 Meses	6 Meses	2009
Selic	0,77%	2,60%	5,74%	4,57%
CDI	0,77%	2,60%	5,72%	4,56%
Ibovespa	12,49%	39,32%	45,37%	41,67%
Varição Cambial (Ptax)	-9,42%	-17,05%	-15,43%	-15,58%
Risco-País	-16,24%	-29,33%	-42,24%	-29,33%
IGPM	-0,07%	-0,96%	-1,27%	-1,14%
IPCA	0,47%	1,15%	2,48%	2,20%

Composição Média das Carteiras



Agenda: 15-Junho a 19-Junho

	15-jun	16-jun	17-jun	18-jun	19-jun
Brasil	8h30 Pesquisa Focus	8hs IPC-S (2ª quadri)	7hs IPC-Fipe (prévia)	8hs IGP-10 (junho)	
	11hs Balança Comercial	9h30 Pesquisa Mensal do Comércio		8h30 Ata do Copom	
EUA	9h30 NY Empire State Index	9h30 Construção de casas novas	9h30 CPI	9h30 Novos pedidos de seg. desemp.	
		9h30 Licenças para construção	11h30 Estoques de petróleo	9h30 Leading Indicators	
		9h30 PPI		11hs Índ. atividade Fed Filadélfia	
		10hs Produção Industrial			
		10hs Utilização da Capac. Instalada			